

A FAMÍLIA ASTERACEAE EM CAMOCIM DE SÃO FÉLIX – PE E SUA IMPORTÂNCIA COM BASE EM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO¹Aryêcha Arruda da Silva²Laís Costa Rodrigues²Maria Rita Cabral Sales de Melo³

A família Asteraceae é o grupo sistemático mais numeroso dentro das Angiospermas compreendendo 25.000 espécies pertencentes a 1.600 gêneros dispostos em 17 tribos e 3 subfamílias. O estudo foi realizado no Município de Camocim de São Félix, que está localizado na mesorregião Agreste e na Microrregião Brejo do Estado de Pernambuco, (08°21'31"S, 35°45'43" W e 691 alt.) distando 102.650 km da capital. As coletas do material botânico foram realizadas entre os meses de janeiro e junho/2009, onde foram obtidos indivíduos com flores e/ou frutos. O material foi prensado ainda no local de coleta e desidratado em estufas de campo e de laboratório e em seguida foi herborizado e depositado no Herbário IPA. A identificação das espécies se processou através de consultas à bibliografia especializada e por comparação morfológica com exsicatas identificadas por especialistas. A família Asteraceae está representada no ambiente estudado pelas sub-famílias Asteroideae e Cichorioideae, predominando a primeira. Foram coletadas 27 espécies pertencentes a 8 tribos e 22 gêneros. A tribo com mais representantes no local foi Heliantheae (13 espécies, 12 gêneros), seguida por Vernonieae (4 espécies, 2 gêneros) e Astereae (3 espécies, 2 gêneros). Eupatorieae e Senecioneae tiveram 2 representantes cada, sendo que Eupatorieae teve 2 gêneros e Senecioneae teve apenas 1. As demais tribos, Gnaphalieae, Plucheae e Lactuceae, tiveram apenas 1 espécie encontrada no local. A partir de levantamento bibliográfico dividiu-se as espécies em categorias, de acordo com a importância econômica, e constatou-se que, 12 espécies são citadas como medicinais, 12 como invasoras de culturas, 4 como utilizadas na alimentação, 2 como ornamentais e 3 com outros usos. Algumas espécies são citadas em mais de uma categoria.

Palavras-chave: Asteraceae, Brejo de Pernambuco, importância econômica.

¹ Monografia de conclusão de curso na UFRPE

² Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal – PPGBV, UFPE, Laboratório de Etnobotânica e Botânica Aplicada - LEBA, Recife, PE, Brasil. aryecha@hotmail.com

³ Universidade Federal Rural de Pernambuco